

## CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA RELATOR: João Donizeti Silvestre PL 642/2025

Trata-se do projeto de lei de autoria do Nobre Edil Alexandre da Horta, que "Institui o Programa Atendimento Social Hospital Veterinário, autorizando o Poder Executivo a conceder atendimento gratuito no Hospital Veterinário Municipal a cidadãos em situação de vulnerabilidade social e a cães e gatos comunitários, e dá outras providências".

De início, a proposição foi encaminhada ao Jurídico, que exarou parecer opinando pela **inconstitucionalidade do PL.** 

Vem, agora, a esta Comissão de Justiça para ser apreciada.

Procedendo à análise do PL, quanto ao seu conteúdo, ele busca, sem exigência imediata, assegurar o atendimento emergencial, mediante comprovação posterior, à proprietários de baixa renda, desempregados, pessoas com deficiência, animais comunitários e tutores emergenciais de modo a evitar fraudes.

No entanto, embora se reconheça aqui o **elevado interesse social** da proposta, ela **detalha procedimentos administrativos e operacionais de um serviço público específico**, o que configura **ingerência na gestão administrativa**. Por essa razão, a proposição extrapola o exercício legítimo da função legislativa, **invadindo indevidamente o campo da gestão administrativa**, sendo que a matéria foi regulamentada pela SEMA nas Portarias 19 e 25/2025.

Formalmente, embora a proposição não trate de regime jurídico de servidor público nem de estrutura ou atribuição de órgão público, matéria que sim, é vedada à iniciativa parlamentar posto que a Constituição Federal os elegeu taxativamente como privativas do Chefe do Poder Executivo, conforme o §1º, inciso II do Art. 61 da Constituição Federal, ressoado pelo Art. 38 da Lei Orgânica Municipal, há o que a doutrina e a jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, conforme material colacionado pela Douta Procuradora Legislativa, tem entendido como inconstitucionalidade material pelo fato de interferência direta na execução de serviço público que é matéria de natureza eminentemente da função administrativa, de gestão pública, do Poder Executivo Municipal havendo, desta forma, violação à reserva da Administração consectária da convivência harmônica e independente que deve nortear o relacionamento entre os Poderes da República em todas as Unidades da Federação.

Em face do exposto, **opinamos pela inconstitucionalidade** por ofensa aos princípios da separação dos poderes e da reserva da administração (arts. 5º, 47, II, XIV, XVIII, e 144 da Constituição Estadual).

S/C., 30 de setembro de 2025.

## GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES Presidente

CRISTIANO ANUNCIAÇÃO DOS PASSOS Membro JOÃO DONIZETI SILVESTRE Relator



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade utilizando o identificador 390039003500360039003A00540052004100

Assinado eletronicamente por Gervino Cláudio Gonçalves em 08/10/2025 13:29

Checksum: 625B32B89E52CE2726C8CF7DF2FEF25CC7ECF6CC9575A9BF5515A7E3B319BB67

Assinado eletronicamente por João Donizeti Silvestre em 08/10/2025 13:54

Checksum: 5CE17249670A3E68EFF2E14F5CE6001E34F8F4EF5E6314ADF9769E753BAFCFF1

Assinado eletronicamente por Cristiano Anunciação dos Passos em 09/10/2025 11:47

Checksum: 2C93DD29E075F32FC5E4799D6C0489F0332911E8AD9241CCCCD19502D33134B8

